

IMPACTO DOS ÍNDICES REPRODUTIVOS NOS RESULTADOS ECONÔMICOS DA SUINOCULTURA

A maximização das margens de lucro é o desejo de todo suinocultor, principalmente em tempos de baixas remunerações. Tanto o suinocultor independente quanto o integrado, produtores de leitões desmamados, esperam o máximo desempenho das matrizes para obter o maior número de partos por fêmea e, conseqüentemente, um maior número de leitões desmamados por fêmea ao ano.

Quando se considera o setor reprodutivo é comum que as taxas reprodutivas, como repetição de cio, abortos e descarte de fêmeas, sejam correlacionadas com o indicador partos/fêmea/ano. Este último está atrelado a outro indicador fundamental, denomina-

do dias não produtivos (DNP), dias em que a matriz em estado reprodutivo não está gestando ou lactando. Esse indicador, por sua vez, reflete diretamente na eficiência ou ineficiência reprodutiva da granja, promovendo melhores ou piores resultados econômicos.

Analisando dados do Projeto Campo Futuro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), sobre unidades modais de produção de leitões desmamados, foram considerados dois cenários sobre os impactos produtivos nos resultados econômicos da atividade (Tabela 1). O cenário 1 apresenta os dados do acompanhamento de custos de novembro de 2018, e o cenário 2 os dados de dezembro de 2018.

Tabela 1. Indicadores zootécnicos para os dois cenários de dados do projeto Campo Futuro

Indicadores Técnicos	Cenário 1	Cenário 2
Desmamados/fêmea/ano (DFA)	29,00	30,40
Partos/fêmea/ano (partos/ano)	2,38	2,39
Dias não produtivos (DNP)	34,41	33,42
Indicadores Econômicos	Cenário 1	Cenário 2
Número de matrizes em produção (nº matrizes/ano)	440	
Receita Total (R\$/ano)	291.246,02	300.633,00
Receita unitária (R\$/leitão)	22,82	24,82
Custo Operacional Efetivo (R\$/ano)	191.956,50	195.633,19
COE unitário (R\$/leitão)	15,04	14,64
Margem Bruta (R\$/ano)	99.289,52	104.999,80

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA (2018). | **Elaboração:** Labor Rural/UFV/CNA.

O cenário 2 apresentou maior número de desmamados por fêmea ao ano, 30,04 (DFA), e a maior remuneração (R\$ 24,82 por leitão), quando comparado ao cenário 1, onde foram entregues 29,00 desmamados por fêmea por ano (DFA), com remuneração média de R\$ 22,82 por leitão, ou seja, R\$2,00 a menos para cada leitão desmamado.

Não obstante, é fundamental enfatizar que, além dos fatores reprodutivos, existem outros itens do checklist que podem refletir maiores ou menores remunerações. Quando se consegue menor número de dias não produtivos (DNP), por exemplo, é possível

alcançar menor custo por leitão produzido, como visto no cenário 2. Esse cenário apresentou 33,42 DNP, com um Custo Operacional Efetivo (COE) de R\$ 14,64 por leitão. Já o cenário 1 apresentou 34,41 DNP, com um COE de R\$ 15,04 por leitão.

A redução dos dias não produtivos (DNP) é um ponto chave para maximizar as margens de lucro da granja e, conseqüentemente, assegurar a sobrevivência do produtor em tempos de crises. O Gráfico 1 retrata o resultado zootécnico na Margem Bruta (MB) do produtor.

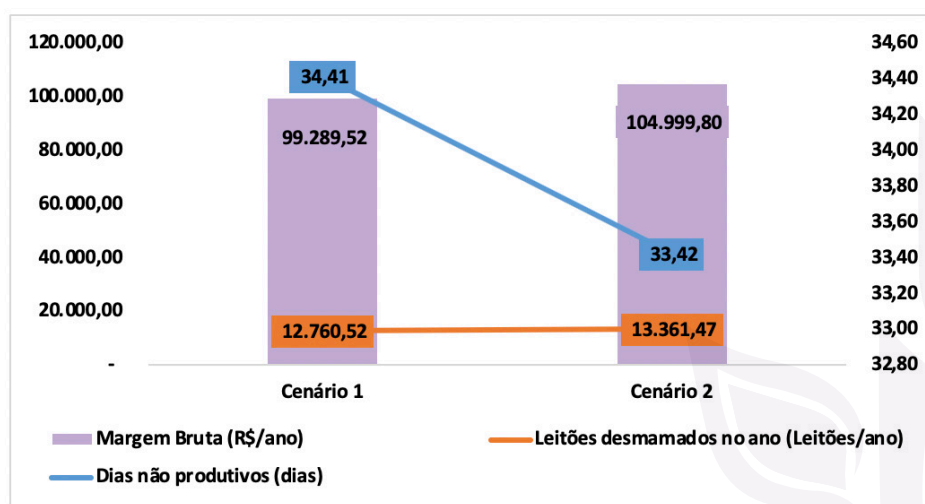


Gráfico 1. Efeito dos dias não produtivos (DNP) na Margem Bruta (MB) da suinocultura.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** Labor Rural/UFV/CNA.

ABRIL/2019

A redução dos DNPs possibilitou 601 animais desmamados a mais aos produtores do cenário 2, e conseqüentemente uma MB anual superior, de R\$5.710,28.

Para alcançar esses resultados é necessário que os produtores observem os pontos chave que podem auxiliá-los na melhoria do desempenho zootécnico, tais como:

- Ter boas ferramentas de gestão, pois não se gerencia o que não se quantifica;
- Seguir os planos nutricionais com critério;
- Estabelecer um bom protocolo para inseminação e qualidade do sêmen;

- Manter de forma rigorosa os protocolos vacinais;
- Estabelecer procedimentos para a identificação rápida do cio após o desmame;
- Fornecer condições ambientais que garantam o máximo de bem-estar para o animal.

A gestão dos indicadores técnicos e econômicos é essencial para identificar e priorizar as ações a serem desenvolvidas, visando alcançar o sucesso.

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Labor Rural/UFV. Reprodução permitida desde que citada a fonte.